



Escola Tereza Teles

1º Bimestre 2018

5º Ano



Língua Portuguesa

Aluno

ESCOLA MUNICIPAL _____ TURMA _____

NOME: _____


MULTRI
O

Olá, aluno da Rede Municipal do Rio de Janeiro!
Aqui estamos para um novo ano de descobertas que só a leitura pode oferecer!!
Ler é divertir-se... ler é viajar... ler é viver!
Você já parou para pensar que a gente lê até sem perceber?!
É só bater o olho em alguma coisa escrita e... Prontinho!! Já leu!!
Imagine só então o que acontece quando você começa a ler com aqueeela
vontade, animação e curiosidade!!
O resultado só pode ser leeeegal! Você se transporta para vários lugares! É magia!
Só mesmo quem lê pode saber!!
Então... Vamos ler?!

Aaah... Leerer!... Se você ainda não se encantou com a leitura... Vai ser neste ano!! Vamos começar com uma tirinha!!



LAERTE. *Suriá - A garota do circo*. Devir Livraria: 2000, São Paulo.

Você **sabia?**

A cobra cascavel tem um chocalho na ponta da cauda e, quando se sente ameaçada, ela balança a cauda, fazendo aquele barulhinho que, geralmente, afasta o perigo. Você pode pesquisar mais em <http://www.ninha.bio.br/biologia/repteis.html>

1. A que pilha a primeira cobrinha se refere?

2. Qual foi a consequência, no texto, de ela ter engolido essa pilha?

3. Que detalhe do desenho, no segundo quadrinho, se relaciona à fala da cobrinha?

4. O que o leitor entende quando ela diz que não consegue parar de sacudir o chocalho?

5. A segunda cobrinha também engoliu uma pilha... Que pilha foi essa?

6. Qual foi a consequência, no texto, de ela ter engolido essa pilha?

7. O que o leitor entende quando a cobrinha diz que não consegue parar de ter ideias?

8. Que detalhe do desenho do último quadrinho se relaciona à última fala da cobrinha?

9. Qual é o tema da tirinha?

Agora, que tal uma tirinha sobre esporte?



<http://recreio.uol.com.br/blogs/tirinhas/>

1. Que esporte os personagens estão praticando?

2. Que elementos do texto o ajudaram a descobrir?

3. Observe, com atenção, o personagem no primeiro quadrinho. O que ele está fazendo?

4. Que detalhes da cena ajudaram você a descobrir?

5. O que significam, no terceiro quadrinho,

a) as linhas em volta do personagem?

b) as palavras “zwiiiiiiip” e “tuc”?

6. Você reparou que, no primeiro e no terceiro quadrinhos, aparece a palavra “tuc”? Por que, no primeiro, as letras são pequenas e, no terceiro, são grandes?

7. Existem balões de fala na história. Pense, com seus colegas, e responda: Por que os rabichos dos balões são diferentes? O que cada um deles indica?

8. Releia na primeira cena: “Ela não quer perder por nada!”

Como é uma pessoa que “não quer perder por nada”? Perder o quê?

9. Ágatha, a gata, aparece apenas no último quadrinho. Que atitude desse personagem comprova o pensamento do gato no primeiro quadrinho?

10. O que as expressões faciais de cada um indicam na última cena?

Brincar... praticar esportes... com colegas e amigos é muito divertido!
Vamos ler agora um poema que tem *Infância* como título.

Relembrando: o poema é um texto organizado em versos.

Infância 2

Joguei pião na terra,
Fiz piquenique na serra,
Quebrei bolinha de gude,
Corri o mais que
pude, [...],
Ganhei uma bola nova,
Machuquei os dois pés,
Assustei um gato,
Um cachorro me assustou,
Capturei um rato,
Minha mãe não gostou,
Colecionei gibi,
Disco voador eu não vi,
Troquei figurinha,
Comi paçoquinha,
Me escondi no quintal,
Usei chapéu de jornal,
Tive amigo japonês,
[...]
Levei choque em tomada,
Fiquei com o nariz entupido,
Arranjei namorada,
Namorei escondido,
Assisti filme de terror,
No calor, senti frio,
No frio, sentir calor,
Peguei balão no telhado,
Brinquei de caubói,
Brinquei de índio,
Brinquei de soldado,
Fui desenho animado.

VERSO é
cada linha
do poema.

ESTROFE é cada
conjunto
de versos.
Nesse poema, há
apenas uma
estrofe.

Lalau & Laura Beatriz. *Girassóis e outras poesias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1995)

1. Qual é o tema?

2. Você deve ter observado que há palavras que rimam no fim dos versos. Observe, também, o **som**, não apenas a escrita. Copie essas palavras.

3. Que efeito têm as rimas em um poema?

FIQUE LIGADO!!!

O EU do texto é quem expressa suas ideias e sentimentos no texto. Pode ser criança ou adulto, pode ser um objeto, um animal...
Autor é quem cria o texto.

4. Que idade aparenta ter o **eu** do texto? Em que você se baseou para responder?

5. No poema não há apenas fatos. Um dos versos é uma opinião. Sublinhe-o.

6. Copie do poema dois versos que indiquem que crianças também fazem coisas erradas. Comente com seus colegas o motivo das travessuras nessa época.

E por falar em brincadeiras... Veja a reprodução do quadro Jogos infantis, de Pieter Brueghel, um artista do século XVI.



As perguntas vão guiar seu olhar para ler a obra de arte.

1. Onde estão essas pessoas?

2. Que época parece estar representada?

3. O que elas estão fazendo e como podem estar se sentindo?

4. Nessa obra, há cerca de, aproximadamente, 250 pessoas representando 84 brincadeiras. Quais você pode reconhecer?!

5. As brincadeiras que você viu no quadro ainda acontecem nos nossos dias? Em que espaços?

6. Por que as pessoas, na parte de baixo da tela, são maiores do que as da parte de cima?

7. Em que ponto parece estar a pessoa que está observando a cena?

Leia agora essa tirinha:

URBANO, o aposentado

A. Silvério



O Globo. Rio de Janeiro, 12/10/2009.

1. Que personagens há no 1.º quadrinho?

2. No 1.º quadrinho, é possível deduzir o que há na caixa? Por quê?

3. Qual teria sido a resposta de Urbano (o senhor) no 1.º quadrinho? Em que você se baseou para responder?

4. O que causou a atitude de Urbano no 2.º quadrinho?

Mais sobre brinquedos!

LEGO

Criado pelo dinamarquês e marceneiro de profissão Ole Kirk Christiansen, em 1934, o *Leg Godt*, mundialmente conhecido como **LEGO**, significa "brincar bem". É um brinquedo formado por diversos módulos, de tamanhos diferentes, que se encaixam perfeitamente, originando diversas combinações, e que, desde o final do ano de 1950, tornou-se popular em todo o mundo.

O LEGO segue quatro princípios básicos: alta qualidade, segurança, estímulo à criatividade e à imaginação, auxiliando no desenvolvimento das crianças, de qualquer faixa etária, e diversão. O LEGO se tornou um tipo de brinquedo universal.

Mesmo depois do advento dos computadores e de toda a tecnologia, a LEGO continua no topo das vendas de brinquedos, sempre atendida às tendências e desenvolvendo conjuntos dos mais variados e recentes temas. Impressionam os dados atuais: são fabricadas mais de 30 bilhões de peças, provindas das 4 fábricas. Sua sede está localizada na cidade de Billund, Dinamarca.

Sobre o texto da página anterior, responda:

1. Qual a sua finalidade?

2. Qual o seu tema/assunto?

3. Onde esse texto pode ser encontrado?

4. Estar atualizada e ter variedade traz uma consequência para a empresa que fabrica o Lego. Qual?

ENCAIXANDO AS PEÇAS Conheça alguns fatos curiosos da Lego



Você pode brincar em vários lugares e em contato com a natureza. Isso é muito bom! Os próximos textos falam sobre a natureza...

1. Brincando por aí, você já viu uma placa como esta? Onde é possível encontrar um texto assim?

2. Quem pode tê-lo escrito?

3. Para quem foi escrito?

4. Com que finalidade?



Vamos pensar no significado das palavras retiradas de cada verso do texto da página anterior.

Palavras	Exemplos de usos	Significado no texto
tirar?		
deixar?		
matar?		
queimar?		
levar?		

O que se pode...

LENDO UMA TABELA...

Nossa cidade possui áreas verdes, como a Floresta da Tijuca. Você sabia que as árvores de lá não são nativas daqui do Rio de Janeiro, mas foram transplantadas pela ação do homem? A Floresta Amazônica, por sua vez, é uma cobertura vegetal natural, que, infelizmente, vem sendo devastada por mãos humanas.

O gráfico ao lado contém informações importantes sobre essa destruição. Leia com atenção e responda:



http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=3301

- Em que unidade de medida os dados são registrados?
- Em que ano houve maior desmatamento?
- Em que ano houve menos prejuízo ao meio ambiente?

- Em que período houve um aumento gradual do desmatamento?

- Em que ano aconteceu a maior queda na devastação da Amazônia?

- Que extensão da floresta foi destruída em 1994?

É possível que você, nas férias, tenha atendido ao **Convite Carioca**... Será?

CONVITE CARIOCA

Atração: Praias do Rio

Entrada: Franca

Censura: Livre

Horário: Do relógio do sol

Patrocínio: Mãe Natureza

Barracas vêm chegando...

tomando seus lugares...

O espetáculo está começando.

Plateia, fervendo, não
aguenta, na água entra,
o mar cumprimenta.

Todo verão...

Todos verão o show se
repetir: um mar de beijos
salgados, de autógrafos
molhados, o artista distribuir.

1. Você percebeu que o texto utiliza palavras que encontramos, normalmente, nos convites para eventos?
Converse com seus colegas e com o seu Professor e explique o que significam as seguintes expressões:

entrada franca: _____

censura livre: _____

patrocínio: _____

2. Releia: “Barracas vêm chegando... / tomando **seus** lugares...”

a) Qual é o efeito causado pelo uso das reticências?

b) A que se refere a palavra destacada? E que lugares seriam esses?

3. A que espetáculo o poema se refere?

4. Quem seria a plateia?... E por que estaria “fervendo”?

5. Em “Todo **verão**... / Todos **verão** o show se repetir:”, as palavras, em negrito, são escritas do mesmo jeito, têm o mesmo som, mas possuem significados diferentes. Explique:

6. O que você imagina quando ouve falar que, em determinado lugar, havia “um mar de gente”? Ou que a vida de alguém é “um mar de rosas”? Como podemos entender o verso “um mar de beijos salgados”?

7. Pesquise, no dicionário, o significado de autógrafo e registre aqui. Na última estrofe do poema, quem é o artista que distribui autógrafos molhados?

8. De acordo com o poema, qual é o horário de funcionamento dessa atração?

9. De que modo a Mãe Natureza pode patrocinar o evento?

Leia, agora, o trecho de uma linda canção de João de Barro (Braguinha) e Alberto Ribeiro, que já foi interpretada por Tom Jobim. Ela tem, como título, o nome de uma das praias mais famosas do mundo: **Copacabana**.

“Existem praias tão lindas, cheias de
luz, Nenhuma tem o encanto que tu
possuis, Tuas areias, teu céu tão lindo,
Tuas sereias, sempre sorrindo,
Copacabana, princesinha do mar,
Pelas manhãs tu és a vida a cantar,
E à tardinha o sol poente,
Deixa sempre uma saudade,
Na gente[...]”

www.vagalume.com.br



http://imgloboglobo.com/fotos/2008/01/14/14_PHG_foto_praia_copacabana.JPG

10. O que há em comum entre o texto **Convite Carioca** e o trecho da música **Copacabana**? Compare-os.



MULTIMÉDIA

Os textos 1 e 2 também estão no livro Convite Carioca, que apresenta, poeticamente, pontos turísticos da nossa cidade. Vamos trabalhar com eles agora!

TEXTO 1

CARNAVAL

Pegue o passaporte pra alegria.
Na mala, a fantasia.
Passarela do Samba, o destino.

Pés no asfalto. Começa a magia.
Bateria arrepia. Tudo contagia.
Você vira artista
enquanto dura a travessia.

Quando a serpentina acabar,
Se vista com o dia a dia.
Engula a rotina.
De olho no calendário, aguarde...
Seu próximo voo pra folia.

LOPES, Sandra. *Convite Carioca*. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2010.

TEXTO 3

ORIGEM DO NOME

Há várias versões históricas a respeito da origem do nome Pão de Açúcar. Segundo o historiador Vieira Fazenda, foram os portugueses que deram esse nome, pois, durante o apogeu do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil, após a cana ser espremida e o caldo fervido e apurado, os blocos de açúcar eram colocados em uma forma de barro cônica para transportá-lo para a Europa. Essa forma era denominada pão de açúcar. A semelhança do penhasco carioca com aquela forma de barro teria originado o nome. O penedo teve, ao correr do tempo, os seguintes nomes: “Pau-nh-açuquã” da língua Tupi, dado pelos Tamoios, os primitivos habitantes da Baía de Guanabara, significando “morro alto, isolado e pontudo”; “Pot de beurre” dado pelos franceses invasores da primeira leva; “Pão de Sucar” dado pelos primeiros colonizadores portugueses; “Pot de Sucre” dado pelos franceses invasores da segunda leva.

Adaptado de <http://www.bondinho.com.br/origem-do-nome/>

TEXTO 2

PÃO DE AÇÚCAR

Gente colorida
Chega em caixas transparentes
no ar suspensas.
O guardião da baía
sua beleza escancara
pra lentes atentas.

Não há quem não
queira uma casquinha
do Pão de Açúcar tirar.
(...)

1. A que se refere o verso “Gente colorida”, no texto 2 ?

2. No texto 1, nos versos “**Pegue** o passaporte pra alegria.” e “**Você** vira artista / enquanto dura a travessia”, a quem se referem as palavras destacadas?

3. O que são as “caixas transparentes no ar suspensas” ?

4. E a que “lentes atentas” se refere o texto 2?

5. Quando será “Seu próximo voo pra folia”, no texto 1?

6. Sublinhe, no texto 1, os dois versos com ideia de tempo:

7. Segundo o texto 3, qual a causa de o Morro Pão de Açúcar estar associado à forma de barro usada para transportar o açúcar para a Europa?

8. Que outras palavras são usadas no texto 3 para se referir ao Morro do Pão de Açúcar?



Procure na Sala de Leitura da sua escola!

MULTI

DESAFIO



TEXTO 4

MAIS DE 6 MILHÕES DE ESTRANGEIROS VISITARAM O BRASIL EM 2015

A Argentina lidera o ranking dos países que mais enviaram turistas ao Brasil em 2015, segundo o Anuário Estatístico do Turismo. De acordo com o estudo do Ministério do Turismo, dos 6.305.838 estrangeiros que desembarcaram no país, no ano passado, 2.079.823 eram argentinos, o que corresponde a 33% deste total. O levantamento feito pelo Ministério do Turismo aponta que 54% dos turistas estrangeiros no país; em 2015, eram dos vizinhos da América do Sul.

Adaptado de <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6131-mais-de-6-milh%C3%B5es-de-estrangeiros-visitaram-o-brasil-em-2015.html>

9. Releia do texto 1: “Pegue o passaporte pra alegria. / Na mala, a fantasia./ Passarela do Samba, o destino.” Você pode perceber que “**falta**” uma palavra no 2.º e outra no 3.º verso ?

Na verdade, elas não fazem falta, porque conseguimos entender o sentido dos versos, mas podem se encaixar logo ali, onde estão as vírgulas. Experimente algumas palavras e veja qual a que fica melhor!

1. Qual é o tema do texto ao lado?

2. Qual a sua finalidade?

3. Onde pode ser encontrado?

4. Quem pode se interessar por suas informações?

ESPAÇO PESQUISA



Você já visitou, leu ou ouviu falar de alguns pontos turísticos de Laranjal do Jari, não é mesmo? Para terminar essa parte do nosso caderno pedagógico, sugerimos a você o seguinte desafio: conhecer um pouco mais da nossa cidade! Realize uma pesquisa sobre a história do Rio de Laranjal do Jari. Descubra as mudanças que ocorreram ao longo dos anos, desde a fundação da cidade até os dias de hoje. Para orientá-lo, seguem alguns endereços de sites.

<http://turismo.culturamix.com/nacionais/norte/cidade-de-laranjal-do-jari>
<https://www.visiteobrasil.com.br/nordeste/amapa/atrativos/laranjal-do-jari>
<http://www.amazoniabela.com/amapa/laranjal-do-jari>

Agora que você já fez sua pesquisa, vamos ler e comparar dois textos. Dois poemas pequeninos, nos quais você vai ler muitas coisas interessantes!

TEXTO 1

É PRECISO FAZER SINAL AO MOTORISTA

A senhora esperava o ônibus.
O senhor esperava o ônibus.
Passa um cachorro preto que manca.
A senhora fica olhando o cachorro.
O senhor fica olhando o cachorro.
Nesse meio tempo o ônibus passou.



QUENEAU, Raymond. In: José Paulo Paes, seleção e tradução. *Ri melhor quem ri primeiro – Poemas para crianças (e adultos) inteligentes*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

TEXTO 2

PONTUALIDADE

Um trem passa em minha janela às 9 horas.
Tem dia que passa às 9h30.
Às vezes passa às 8h45.
Tem vez que nem passa.

CLAVER, Ronald. *Todo dia é dia de poesia*. Belo Horizonte, MG: Abacatte, 2009.



1. Qual é o tema do texto 1?

2. Qual é a *situação inicial* do texto?

3. Pode-se dizer que a senhora e o senhor estavam atentos ao que faziam? Que expressão do texto comprova a sua resposta?

4. Por que o ônibus não parou no ponto?

5. Dê um outro título para o texto 1:

6. Qual é o tema do texto 2?

7. Qual era o horário normal do trem?

8. Quem é o eu do texto 2? Como você descobriu?

9. O título do texto expressa exatamente o tema do poema? Por quê?

10. Que sentimentos despertou, em você, a leitura de cada um dos poemas? Explique sua resposta.

11. Que semelhanças você vê entre os dois textos?

12. Que diferenças há entre eles?

13. Releia os versos “Nesse meio tempo o ônibus **passou**.” do texto 1 e “Um trem **passa** em minha janela às 9 horas.” do texto 2.

Qual a diferença de sentido entre a forma da palavra destacada no texto 1 e no texto 2?

14. Observe, com atenção, a imagem que acompanha o poema 1. Ela está no livro e foi feita pelo ilustrador Ivan Zigg. Dois elementos da imagem possuem tamanho desproporcional em relação aos outros. Qual efeito isso tem na leitura?

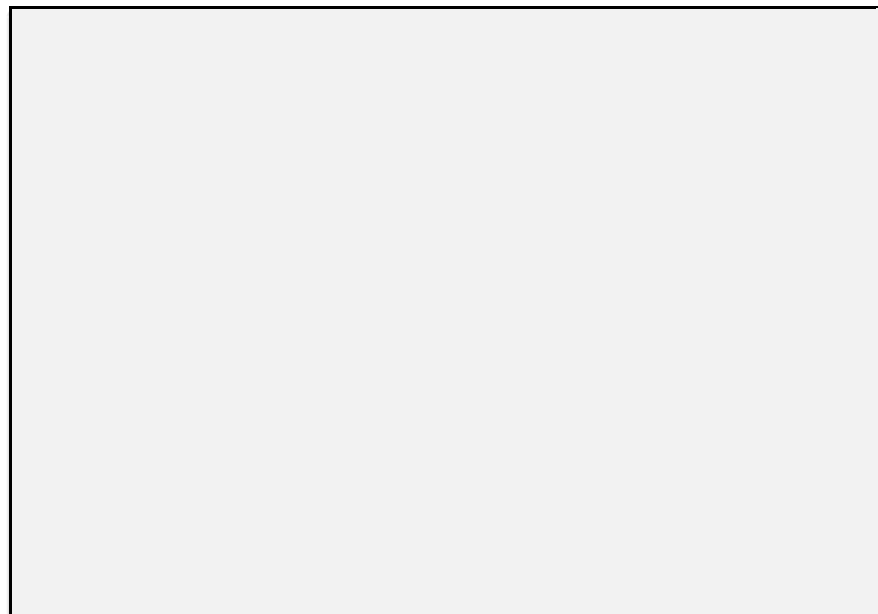
15. Fazer sinal ao motorista para pegar um ônibus faz parte da rotina da maioria das pessoas. Podemos nos comunicar fazendo gestos, desde que seja um código conhecido por todos. Você, com certeza, utiliza a linguagem gestual todos os dias. O que significam esses gestos?





<http://www.soudapaz.org/>

Que outros gestos você utiliza para se comunicar?
Desenhe no espaço abaixo e mostre para os seus colegas.



FIQUE LIGADO!!!

Linguagem verbal e linguagem não verbal

As histórias em quadrinhos associam, de modo geral, duas linguagens: **a linguagem verbal** e a **linguagem não verbal**.

A **linguagem verbal** existe quando a palavra é utilizada para a comunicação. Nós a utilizamos, por exemplo, em cartas e nos jornais escritos.

A **linguagem não verbal** não utiliza a palavra, mas, sim, imagens para a comunicação. Por exemplo: em algumas placas, quando fazemos gestos, nos desenhos.

DESAFIO

Agora, temos um desafio para você! Será que você é capaz de ler o texto abaixo, retirado de um cartaz?

Lembre-se! **As imagens também são textos**: elas possuem **unidade de sentido**.



心肺复苏术程序 (叫叫CABD)

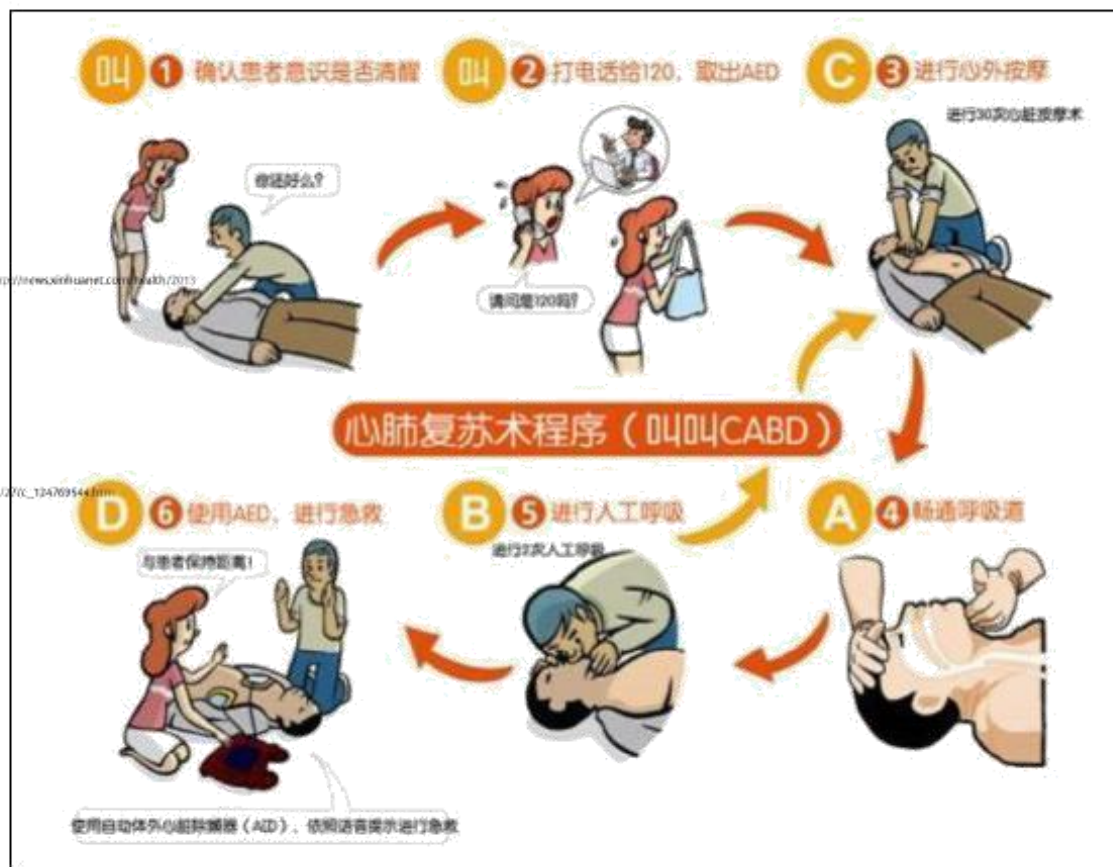
使用自动体外心脏除颤器 (AED), 依照语音提示进行急救

1. Você conseguiu ler o que está escrito? Por quê?

2. Esse texto está escrito na nossa língua? Como você sabe disso? Você pode supor em que língua esse texto está escrito?

3. O que você foi capaz de reconhecer no texto?

Agora, veja o mesmo texto no lugar em que foi encontrado!



PARA SABER MAIS...

Observe a ordenação de letras e números.

Ela é diferente daquela a que estamos acostumados, pois lemos da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Em alguns países, como a China, de onde se originou esse texto, a leitura é feita da direita para a esquerda.

4. Mesmo sem entender o que está escrito, você pode perceber o assunto do texto? Que elementos permitiram que isso acontecesse?

5. Que texto é esse e onde pode ser encontrado?

Vamos ler algumas tirinhas e histórias em quadrinhos e perceber a importância da linguagem não verbal. Ela está sempre presente nesses textos e é muito rica em significados.

A tirinha a seguir apresenta o menino Calvin e o tigre de pelúcia Haroldo que, na imaginação do menino, tem vida e é seu grande parceiro de aventuras.



WATTERSON, Bill. *Dez anos de Calvin & Haroldo*: Best News, São Paulo, 1996.

1. Quem participa desse diálogo?

2. O que indicam as expressões faciais de Calvin e Haroldo no quadrinho 1?

3. Que utilidade Calvin descobriu para as meias grandes?

4. Se as meias fossem pequenas, a ideia da brincadeira seria a mesma? Por quê?

5. De quem são aquelas meias? Como você descobriu?

6. Por que o menino está de olhos fechados no quadrinho 3?

7. Haroldo queria umas meias. O que será que ele ia fazer com elas? Como você percebeu?

8. No balão da fala do pai, as letras são todas maiúsculas e em negrito. Que ideia isso expressa?

9. Que efeito de sentido causa a exclamação no 1.º quadrinho?

10. E as reticências, no quadrinho 2?

11. Que motivo poderia fazer o pai de Calvin perder o ônibus?

12. O que o pai do garoto quis dizer com “a coisa vai ficar feia”?



Calvin é uma criança muito inquieta e cheia de imaginação!!!
Vamos ler estes quadrinhos e entender o que aconteceu.



WATERSON, Bill. *Os dias estão simplesmente lotados*. São Paulo: Best News, 1995.

1. Você acha que a ausência de palavras em quadrinhos atrapalhou a sua compreensão da história? Por quê?

2. O que significam a letra Z e o gesto da mãe de Calvin no 1.º quadrinho?

3. O que ele está fazendo na 1.ª fileira de quadrinhos?

4. Que mudança acontece nos quadrinhos da 2.ª fileira?

5. Observe a expressão facial do Calvin no 2.º e no 3.º quadrinhos da 2.ª fileira. O que cada expressão demonstra?

6. A 3.ª fila de cenas não tem as linhas que delimitam os quadrinhos. Temos a impressão de que há vários “Calvins” em movimento. O que significa a linha em espiral na última cena dessa fileira? No penúltimo quadrinho da história, há uma outra espiral. O que significa?

7. O garoto, afinal, está mesmo passando por dificuldades? O que aconteceu na verdade? Explique.

8. Quanto tempo você acha que passou entre o 1.º e o último quadrinho da história?

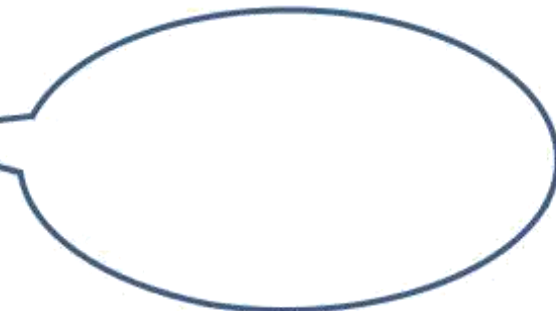
9. O que causa humor na história?

10. E você? Como acorda? Converse com seus colegas e com o seu Professor.

11. Imagine o que os personagens disseram no 1.º e no último quadrinho da história e escreva nos balões:



1.º quadrinho



último quadrinho



Você seria capaz de contar, oralmente, essa história do Calvin? Todos os seus colegas poderiam participar! Alguém começa, quem quiser continuar vai levantando a mão e o/a Professor(a) vai chamando! Cada um de vocês pode falar sobre um quadrinho, por exemplo. Seria bem interessante se, depois disso, você e seus colegas fizessem um texto coletivo, escrevendo no quadro, ditando para o/a Professor(a). Você vai perceber que, na hora de escrever, não fica bem repetir palavras como “e”, “Calvin”, “o menino”, “mãe”, nem usar “ai”, “daí”, muito comuns quando conversamos e contamos casos.



Vamos, agora, ler uma história bem conhecida, um conto de fadas!

CINDERELA

Para evitar a repetição de palavras nos textos, devemos substituí-las por outras.

O **PONTO FINAL** é empregado ao término de uma ideia.

Esse é um sinal gráfico chamado **TRAVERSÃO**. Ele é empregado geralmente para

- indicar o início da fala de um personagem;
- indicar a mudança de quem fala.

O **PARÁGRAFO** é um trecho dentro do texto que possui sentido completo. Ele pode conter uma ou várias frases. O parágrafo é iniciado por um ligeiro afastamento da primeira palavra em relação à margem esquerda da folha.

Era uma vez um reino onde vivia uma menina muito bonita e boazinha chamada Cinderela.

Ela morava com sua madrasta, uma mulher muito má, que tinha duas filhas.

Como as moças tinham inveja da beleza e da bondade de Cinderela, elas faziam a menina trabalhar muito. Cinderela limpava o chão, levava o café da manhã para elas na cama, mas as duas nunca ficavam satisfeitas. Os únicos amigos que Cinderela tinha eram os passarinhos e os ratinhos do jardim.

Certo dia, chegou um convite do palácio real, convidando todas as donzelas do reino para o baile que o rei estava oferecendo. Nesse baile, o príncipe, filho do rei, iria escolher a sua futura esposa.

Cinderela ficou muito feliz e perguntou:

— Quer dizer que eu também posso ir?

As irmãs responderam:

— Você não tem sequer um vestido decente! Além disso, tem muito serviço para fazer.

Mas a madrasta disse, rindo ironicamente:

— Calma, meninas! Cinderela tem todo o direito de ir ao baile, pois também foi convidada. Mas só depois de terminar todas as tarefas da casa.

Uma das irmãs pediu para ser penteada, a outra, que Cinderela passasse seu vestido e a madrasta, que Cinderela procurasse seus colares, enfeites e perfumes.

Já prontas para sair, ainda rindo de Cinderela, que já estava muito cansada, elas perguntaram:

— Mas você ainda não está pronta?

E Cinderela respondeu:

— Não sei se dá tempo de reformar o vestido da minha mãe.

As irmãs saíram para o baile muito contentes, rindo e fazendo pouco da pobre menina. Sozinha e bastante triste, Cinderela ficou chorando, desconsolada, no jardim.

— Não chore, minha filha, você irá ao baile, falou uma doce senhora.

Cinderela olhou para ela e viu que era sua Fada Madrinha.

— Temos que nos apressar, mas antes preciso de uma abóbora e de quadro ratinhos.

A fada agitou sua varinha mágica e transformou a abóbora numa linda carruagem e os ratinhos em quatro formosos cavalos. Cinderela ficou maravilhada.

Novamente, a Fada Madrinha balançou a varinha e Cinderela apareceu com um vestido lindíssimo e sapatinhos de cristal. Ela exclamou:

— É um sonho!

A fada confirmou:

— Você está certa. Mas como todo sonho, esse também vai acabar. O encanto termina à meia-noite, não se esqueça!

No palácio, todos ficaram impressionados com a beleza de Cinderela, principalmente o príncipe, que a convidou para dançar e ficou com ela a noite toda.

Quando começaram a soar as badaladas da meia-noite, Cinderela lembrou-se do aviso da fada e saiu correndo, deixando cair um sapatinho de cristal na escada. O príncipe ficou desolado, pois estava apaixonado pela linda menina.

Já longe, ela ouviu as últimas badaladas, exatamente quando o encanto passou, e só sobraram a abóbora e os ratinhos.

No dia seguinte, o rei mandou avisar que seu filho, o príncipe, se casaria com a donzela que conseguisse calçar o sapatinho. Foi inútil. Ele não cabia no pé de nenhuma moça do reino, nem no das irmãs de Cinderela.

A madrasta, para impedir que Cinderela experimentasse o sapatinho, havia trancado a menina no quarto. Mas ela conseguiu escapar. Experimentou o sapatinho e... Viva!!! Ele coube perfeitamente no seu pé.

Cinderela foi levada para o palácio, longe de sua malvada madrasta e das filhas dela. Cinderela casou-se com o príncipe e viveu feliz para sempre.

Glossário: **desconsolada** – desgostosa;
desolado – profundamente triste.

Adaptado de Soninho: Clássicos Infantis. Rio de Janeiro: Revisão Editorial Ltda, 2001.

MULTIMÉDIA



PARA SABER MAIS!

Os **contos de fadas** são narrativas que envolvem algum tipo de encantamento; ou seja, há, nessas narrativas, a presença de elementos mágicos.
O tempo em que a história ocorre não está definido de forma exata. Aparece representado por expressões como: "há muito tempo", "um dia", "era uma vez", "certa vez", entre outras.
Os **contos de fadas** podem apresentar, também, alguns ensinamentos.

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

"**Certo dia**, chegou um convite do palácio real, convidando todas as donzelas do reino para o baile."

Esta é uma indicação de **tempo**.

1- Você já viu que uma expressão pode indicar **tempo**. Circule, no trecho a seguir, a expressão que foi utilizada com esse objetivo:

"No dia seguinte, o rei mandou avisar que seu filho, o príncipe, se casaria com a donzela que conseguisse calçar o sapatinho."

2- Leia, agora, outro trecho e circule a expressão que indica lugar:

"Era uma vez um reino onde vivia uma menina muito bonita e boazinha chamada Cinderela."



Para marcar as falas dos personagens, o autor pode utilizar o **diálogo**.

Na história que você acabou de ler, a conversa é apresentada com a utilização de sinais de pontuação que marcam o diálogo. Veja na próxima página.



DOIS PONTOS
Sinal gráfico que indica o momento em que o personagem irá falar.



TRAVESSÃO
Sinal gráfico que indica o início da fala do personagem.

3. No conto de fadas *Cinderela*, há diálogos entre os personagens. Escreva, no espaço abaixo, um exemplo da fala da

Cinderela	
Madrasta	
Fada Madrinha	

4. Agora, observe o trecho: “Como as moças tinham inveja da beleza e da bondade da Cinderela, elas faziam a menina trabalhar muito”. A palavra destacada, no trecho acima, foi utilizada para substituir outra que já existe no texto. Que palavra está sendo substituída?

5. Que tarefas Cinderela realizava diariamente?

6. Apesar de viver com a madrasta e duas irmãs, Cinderela era muito solitária. Que informação do texto indica isso?

7. Cinderela gostaria de ir ao baile. Retire do texto o trecho que revela os motivos apresentados pelas irmãs para que ela não fosse ao baile.

8. Releia: “A madrasta disse, rindo ironicamente:

— Calma, meninas! Cinderela tem todo o direito de ir ao baile, pois também foi convidada. Mas só depois que terminar todas as tarefas da casa.”

a) Que tarefas Cinderela teria que cumprir?

b) **Ironia** é dizer uma coisa, mas pretender expressar outra. Onde está a ironia na fala da madrasta?

9. Que sentimentos as irmãs de Cinderela demonstravam ao sair para o baile?

10. Cinderela conseguiu ir ao baile após a Fada Madrinha usar seus poderes. Que transformações foram feitas pela fada para que o sonho de Cinderela se realizasse?

11. Escreva, no balão, o aviso que a Fada Madrinha deu à Cinderela:



12. Releia a cena do baile e responda:

a) Que opinião teve o príncipe sobre Cinderela?

b) O que causou a fuga de Cinderela do baile?

c) Em “O príncipe ficou **desolado**, pois estava apaixonado pela linda menina.”, qual o sentido da palavra destacada?

d) Que acontecimento movimentou o reino, no dia seguinte?

13. Releia o trecho: “A madrasta (...) havia **rancado** a menina no quarto. Mas ela conseguiu escapar. Que palavra dá ideia de oposição, de confronto?

Agora, que tal uma tirinha?



Você **sabia**?

Horário de verão é a prática de adiantar o relógio em 1 hora. O objetivo é economizar energia com o melhor aproveitamento da luz natural do dia. No último verão, adiantamos nossos relógios no dia 16 de outubro de 2016 e atrasamos os ponteiros no dia 19 de fevereiro de 2017.

Caso Cinderela não tivesse saído da festa na hora certa, sua história seria muito diferente.

Como seria? Imagine e escreva essa situação!



1. A tirinha de humor refere-se a uma passagem do conto que você acabou de ler. Que passagem é essa?

2. O que acontece no 2.º quadrinho? Por que a palavra **PUF** está escrita em letras grandes?

3. E no 3.º quadrinho? O que indica a palavra PUF?

4. Que palavras podem caracterizar o estado de ânimo da princesa, no 1.º quadrinho?

5. Que sensação ou sensações expressam os olhos da princesa no 2.º quadrinho?

6. O que provocou a fala da princesa na última cena?

Agora, você vai ler um conto de fadas africano. Será que aqui também há a presença de elementos mágicos?...

OS TRÊS COCOS

Havia uma mulher que tinha uma filha e uma enteada. A mulher não gostava nem um pouquinho da enteada e a fazia trabalhar como escrava, enquanto que ela e a filha passavam os dias passeando e descansando. Todos os dias ela obrigava a pobre menina a levar vários potes de azeite para vender no mercado e ela só podia voltar para casa depois que todos fossem vendidos.

Um dia, já quase noite, a menina estava ainda no mercado sem saber o que fazer. Não conseguira vender nem metade dos potes e, certamente, a madrastra a castigaria. Foi quando apareceu Iwin, a rainha das fadas, e deu-lhe dez conchas, que era o dinheiro daquele país, por todos os cestos. Ela ficou muito contente, mas quando contou as conchas, viu que uma delas estava quebrada, e correu atrás da fada gritando:

– Iwin! Por favor, me dê outra concha! Minha madrasta me baterá se eu chegar em casa com uma concha quebrada!

– Vá embora, menina, não tenho outra concha – respondeu a fada.

Mas a órfã continuou a segui-la insistindo:

– Iwin! Por favor, me dê outra concha! Não posso chegar em casa com uma concha quebrada!

– Volte pra casa, menina, pare de me seguir! Somente fadas podem entrar na terra das fadas, e é para lá que eu vou.

– Pois eu irei aonde você for, até que me dê outra concha – respondeu a menina.

E assim foi. Andaram, andaram, até que chegaram a uma floresta muito escura.

– Volte, menina – disse Iwin – somente fadas entram nesta floresta.

Mas a menina repetiu:

– Irei aonde você for, até que você me dê outra concha.

A floresta era escura e quente e ouviam-se uivos e urros de animais por toda a parte, mas a menina seguiu a fada como uma sombra, pisando em seus passos. Mais adiante, chegaram aos pés de uma alta montanha.

– Volte, menina, somente fadas sobem esta montanha – insistiu

Iwin. Mas a órfã repetiu:

– Irei aonde você for, até que me dê outra concha.

A montanha era gelada e as pedras cortavam seus pés, mas ela seguiu Iwin até o alto. Depois de muito andar, chegaram à beira de um grande rio.

– Volte, menina, somente fadas atravessam este

rio. Mas a menina sabia bem o que queria e insistiu:

– Irei aonde você for, até que você me dê outra concha.

As águas do rio eram rápidas e traiçoeiras, mas ela segurou a ponta da túnica da rainha das fadas e seguiu-a até o outro lado.

Chegaram, enfim, à terra das fadas.



Conversando sobre o texto...

1- No texto, algumas expressões indicam **tempo**. Circule, nesse trecho, uma delas:

“Todos os dias ela obrigava a pobre menina a levar vários potes de azeite para vender no mercado e ela só podia voltar para casa depois que todos fossem vendidos.”

2- Releia, agora, o mesmo trecho e circule a expressão que indica **lugar**:

“Todos os dias ela obrigava a pobre menina a levar vários potes de azeite para vender no mercado e ela só podia voltar para casa depois que todos fossem vendidos.”

3. No conto de fadas **Os três cocos** também há diálogos. Escreva alguns exemplos de falas da

Órfã	
Rainha das fadas	

4. Agora, releia o trecho:

“Havia uma mulher que tinha uma filha e uma enteada. A mulher não gostava nem um pouquinho da enteada e a fazia trabalhar como escrava, enquanto que ela e a filha passavam os dias passeando e descansando. Todos os dias **ela** obrigava a pobre menina a levar vários potes de azeite para vender no mercado e **ela** só podia voltar para casa depois que todos fossem vendidos.”

5. As palavras destacadas, no trecho acima, foram utilizadas para substituir outras que já existem no texto. Que palavras estão sendo substituídas?

ela _____
(2.ª linha do trecho)

ela _____
(3.ª linha do trecho)

6. Que tarefa a menina tinha de realizar diariamente?

7. “E assim foi. Andaram, andaram, até que chegaram a uma floresta muito escura.”

A repetição de uma palavra pode causar um efeito interessante! Qual o efeito nesse trecho?

8. A rainha das fadas apareceu em um momento difícil da vida da menina. Que momento foi esse?

9. De que maneira a rainha das fadas ajudou a órfã?

10. A menina era mesmo determinada, insistente! Que fala confirma essa característica de não desistir?

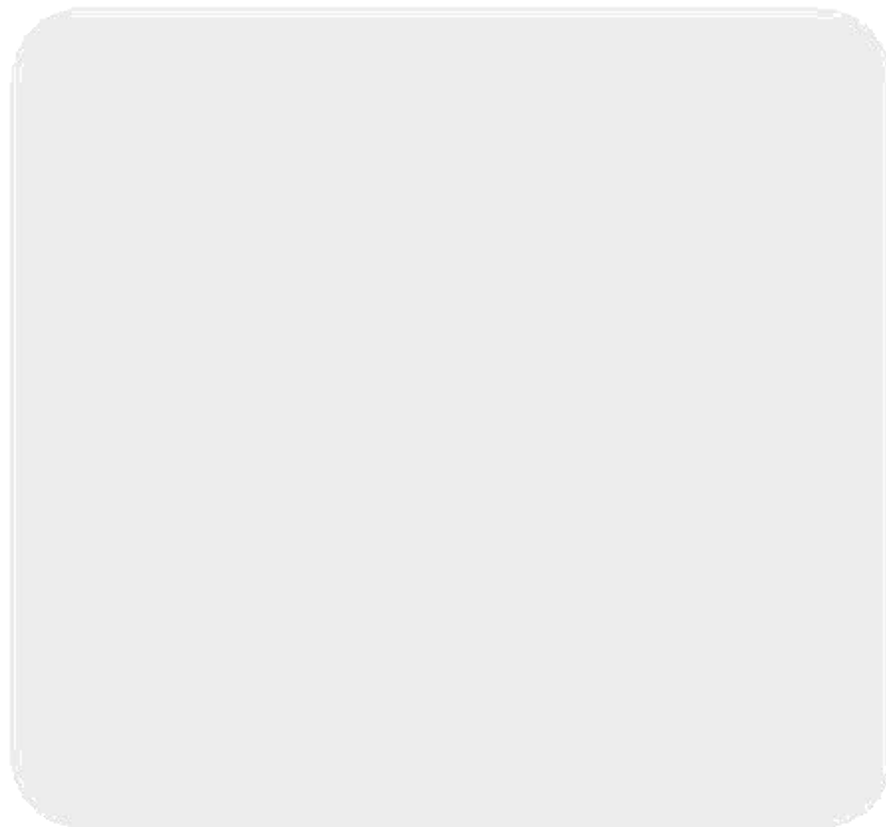
11. Que consequência poderia ter para a órfã a concha quebrada?

12. Releia: “A floresta era escura e quente e ouviam-se uivos e urros de animais por toda a parte, mas a menina seguiu a fada como uma sombra, pisando em seus passos.”

a) Nesse trecho da história, temos palavras que se referem a diferentes sensações. Copie as que têm a ver com

- audição: _____
- visão: _____
- tato: _____

b) Há uma comparação nessa passagem. Transcreva-a abaixo. O que ela quer dizer?



Continuando...

– Pois bem, já que você chegou até aqui, dê-me de comer – disse a fada. Pegue aquelas bananas, coma-as e me dê as cascas.

A menina colheu as bananas, mas não teve coragem de dar as cascas para Iwin, afinal ela era uma fada. Preferiu comê-las ela mesma e dar-lhe as frutas.

– Agora me dê de beber – continuou Iwin. Colha aquelas laranjas, chupe-as e dê-me o bagaço.

Mas a menina novamente fez o contrário. Deu o caldo da laranja para a fada e contentou-se com o bagaço.

– Agora cate meus cabelos – ordenou a fada.

Os cabelos de Iwin estavam cheios de alfinetes que feriam seus dedos, mas a menina os tirou um a um sem soltar um único gemido.

Então a fada falou:

– Menina, vá até aquela árvore e cate três cocos. Mas, cuidado, não colha aqueles que pedirem para serem colhidos, colha os que ficarem calados, depois volte para sua casa. No meio do caminho, abra um dos cocos; ao avistar sua casa, abra o segundo; e quando encontrar sua mãe, abra o terceiro.

A órfã fez exatamente como a fada lhe mandara. Embora muitos cocos no chão gritassem: “Colha-me! Colha-me!”, ela subiu no coqueiro, colheu três que nada diziam e levou-os com ela.

No meio do caminho, abriu o primeiro. De dentro dele saiu um cavalo negro como a noite que se abaixou para que ela o montasse.

Quando avistou ao longe sua casa, abriu o segundo, e de lá saíram ovelhas, cabras e vacas que encheram os estábulos e o quintal. E quando ela entrou em casa e abriu o terceiro coco, a casa ficou cheia de conchas e de pedras preciosas que transbordavam pela porta e pelas janelas.

A madrasta, vendo tanta riqueza, ficou morta de inveja, e fez com que a menina contasse onde conseguira tudo aquilo para que sua filha tivesse a mesma sorte.

A menina contou tudo à madrasta: como encontrara Iwin, a rainha das fadas, no mercado, como a seguira etc. etc.

Ah! Na mesma hora, a madrasta, sem dar ouvidos às reclamações da filha, obrigou-a a ir ao mercado vender azeite.



E nosso trabalho continua...

13. Releia o parágrafo: “– Pois bem, já que você chegou até aqui, dê-me de comer – disse a fada. Pegue aquelas bananas, coma-as e me dê as cascas.”

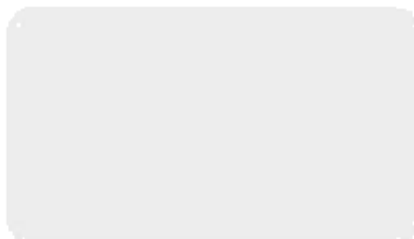
a) Envolver a expressão que dá ideia de tempo.

b) Sublinhe as expressões que indicam ordens ou pedidos da rainha das fadas.

14. Por que a menina não teve coragem de dar as cascas para Iwin?

15. A menina obedeceu à rainha das fadas e abriu cada coco exatamente nos momentos em que ela ordenou. Sua obediência trouxe consequências que a ajudariam de algum modo. Complete o quadro:

Cocos	O que havia dentro	Benefício possível
1º		
2º		
3º		



16. Vamos reler alguns trechos da história e pensar um pouco. Repare que há uma palavra que se repete em todos eles, o **mas**. Tente descobrir quais são as **ideias opostas** em cada um. Veja o exemplo:

“Ela ficou muito contente, **mas** quando contou as conchas, viu que uma delas estava quebrada (...)”

A órfã ficou feliz porque a rainha das fadas comprou todo o seu azeite. Sua alegria, porém, foi interrompida por causa da concha quebrada, que poderia lhe render um castigo.

a) “– Vá embora, menina, não tenho outra concha – respondeu a fada. **Mas** a órfã continuou a segui-la (...)”

b) “A montanha era gelada e as pedras cortavam seus pés, **mas** ela seguiu Iwin até o alto.”

c) “A menina colheu as bananas, **mas** não teve coragem de dar as cascas para Iwin (...)”



E, finalmente, você vai saber como tudo terminou!!

Aconteceu tudo igualzinho como acontecera à irmã. A fada comprou-lhe o azeite e pagou-lhe com dez conchas, sendo uma quebrada. A menina pôs-se a segui-la. Passaram pela floresta quente e úmida e a menina seguiu-a reclamando aos gritos que não aguentava tanto calor. Subiram a montanha gelada e Iwin teve que suportar as queixas da menina, que a cada passo reclamava do frio. Quando atravessaram o rio, a menina agarrou-se de tal forma à túnica da fada, que quase as duas caíram dentro d'água.

No entanto, apesar de todos os resmungos e reclamações, sempre que Iwin tentava se livrar dela e a mandava embora, ela respondia como a irmã lhe ensinara:

– Irei onde você for até que me dê minha concha. Quando, enfim, chegaram ao reino das fadas, Iwin falou:

– Dê-me de comer. Pegue aquelas bananas, coma-as e me dê as cascas.

– E o que você pensou que eu faria? – respondeu a menina com maus modos. Acha, por acaso, que comeria as cascas para você ficar com as bananas?

A fada pegou as cascas e disse:

– Agora me dê de beber. Colha aquelas laranjas, chupe-as e dê-me o bagaço.

17. Releia o começo do 1.º parágrafo dessa página: “Aconteceu tudo igualzinho como acontecera à irmã.”

a) Em que parte aconteceu “tudo igualzinho”?

A menina chupou todas as laranjas e atirou os bagaços para a fada, dizendo:

– Tome a sua parte.

– Agora cate meus cabelos – disse a fada.

– E você acha que eu vou ferir meus dedos em seus cabelos, sua bruxa? – perguntou a menina, assim que viu os alfinetes na cabeça de Iwin.

A fada olhou-a com desprezo e falou:

– Menina, vá até aquela árvore e cate três cocos. Mas cuidado, não colha aqueles que pedirem para serem colhidos, colha os que ficarem calados, depois volte para sua casa. No meio do caminho, abra um dos cocos; ao avistar sua casa, abra o segundo; e quando encontrar sua mãe, abra o terceiro.

A menina correu até o coqueiro, mas como os cocos que gritavam para serem colhidos estavam já caídos no chão, pegou-os e voltou correndo para casa. No meio do caminho, abriu o primeiro. De lá saiu um enxame de abelhas que a teriam matado a ferroadas, se ela não mergulhasse no rio. Ao avistar sua casa, a menina abriu o segundo e de lá saíram centenas de animais peçonhentos: sapos, lagartos, escorpiões, baratas e ratos, que invadiram o quintal. E quando a mãe correu ao seu encontro, ela abriu o terceiro coco. De lá saíram tigres e leopardos que correram atrás delas e as devoraram.

www.leiabrasil.org.br Leituras compartilhadas | Fascículo 19 | Princesas Africanas.

b) E em que partes aconteceu diferente?

18. A menina desobedeceu à rainha das fadas e pegou os cocos que gritavam. Sua atitude trouxe consequências que a levaram a um fim trágico. Complete o quadro:

Cocos	O que havia dentro	Consequência
1.º		
2.º		
3.º		

19. Você já leu e ouviu diversos contos de fadas, não é mesmo? Esses contos iniciam-se por uma expressão tão conhecida, que quando alguém a utiliza, pensamos, imediatamente: “Ah, lá vem um conto de fadas!”

a) Que expressão é essa?

b) E como é que terminam, geralmente, os contos de fadas?

c) Que sentimento pode provocar, no leitor, o final do conto *Os três cocos*?

Que tal agora uma tirinha?!
Esse tema você conhece bem...



Laerte. Suriá. Folha de São Paulo Folhinha, São Paulo, 19/07/2003.

1. Suriá faz um pedido à sua fada madrinha. Que efeito de sentido tem a palavra sublinhada, no 1.º quadrinho?

2. No 2.º e 3.º quadrinhos

a) como se sente Suriá?

b) o que indicam o tamanho maior e o negrito dos balões?

c) o que significam as bolinhas amarelas?

3. No 4.º quadrinho, a expressão facial de Suriá se modifica. O que causou essa mudança?

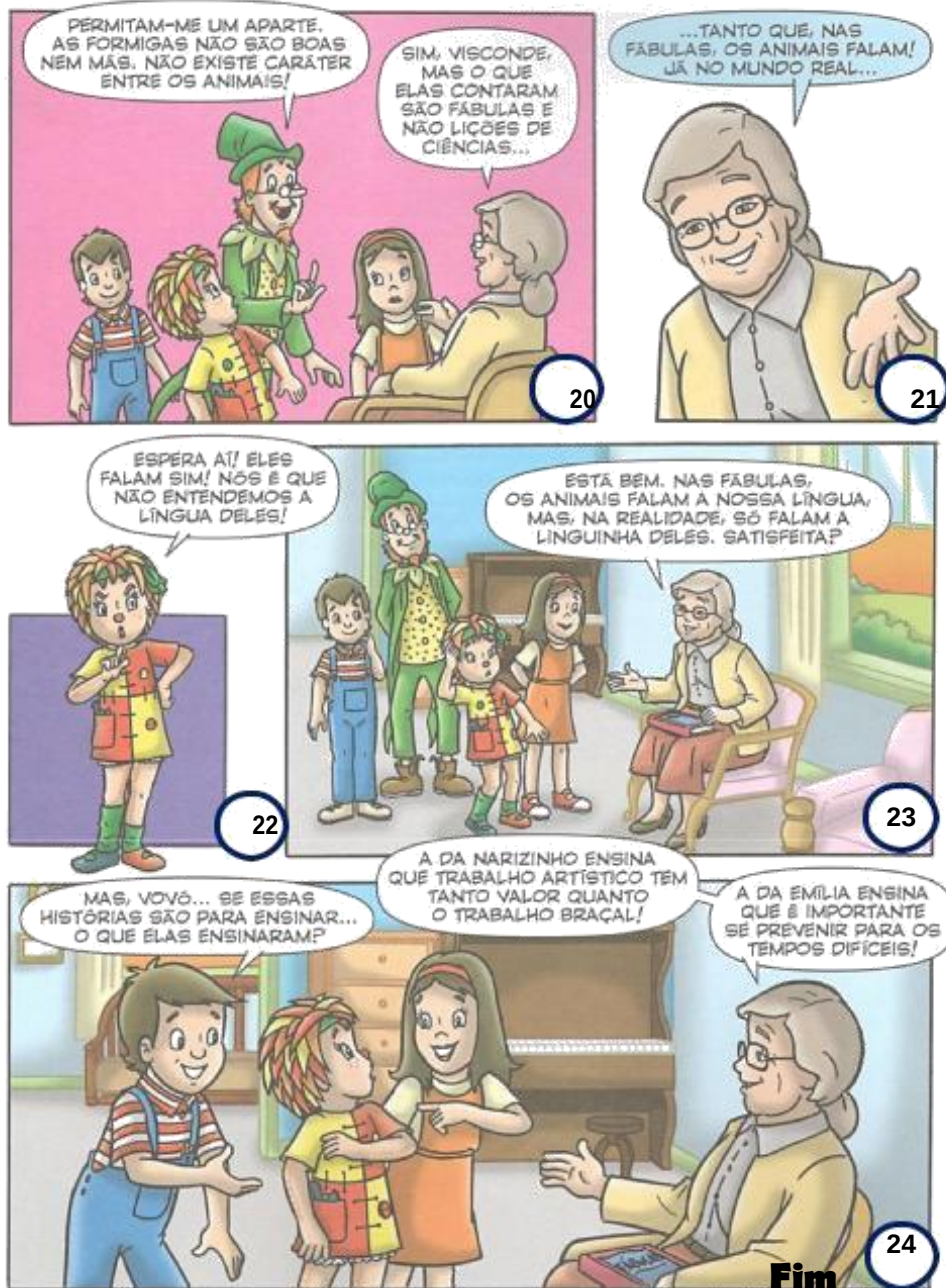
4. O desfecho nos revela um fato sobre as duas meninas. Qual?

5. Por que, então, Suriá chamou Margô para participar do seu conto de fadas?

Fábulas







A turma do Sítio do Picapau Amarelo se reúne todas as tardes para ouvir Dona Benta contar e conversar sobre suas histórias. Agora que você já participou de uma dessas tardes, vamos ver o que pôde observar!

1. A história começa com uma discussão entre Narizinho e Emília. Qual o motivo?

2. O que Dona Benta sugeriu para resolver a questão?

Você percebeu que há uma história dentro da outra? Na verdade, duas! Uma fábula em duas versões!!

3. Pinte de amarelo o balão que inicia e o que termina a fábula na versão de Narizinho.

4. Releia no quadrinho 5: “Ham-ham... Era uma vez uma cigarra e uma formiga...”.

a) O gesto da menina, levando a mão à boca, está relacionado a que palavras de sua fala? Explique.

b) O que indicam as reticências no final da fala de Narizinho?

c) e a postura corporal do Visconde, no sofá?

5. Que sentimento expressa Emília, no quadrinho 6? Explique.

6. As reticências, na fala de Narizinho, no quadrinho 6, o que indicam?

7. No quadrinho 8, qual o efeito da expressão “Ela **se arrastou** para o formigueiro”?

8. Sublinhe, nos quadrinhos 8 e 9, as palavras que imitam ruídos. Que ruídos elas representam?

9. No quadrinho 10, qual o efeito, na fala da cigarra, da repetição “S-sim...” ?

10. No quadrinho 11, qual foi a atitude da formiga em relação à cigarra?

11. Releia, com atenção, a cena 10. Alguns detalhes levam o leitor a supor que a formiga pudesse ter uma reação diferente na cena seguinte. Que detalhes são esses?

12. Como terminou a versão contada por Narizinho?

13. No quadrinho 13, que palavra dá a entender que a versão da Emília tem um final diferente da que Narizinho contou?

14. Releia a cena 14 e responda:

a) Em “A cigarra não achava mais nenhuma folhinha pra comer e **tiritava** de frio.”, que significado tem a palavra destacada?

b) O balão da formiga é diferente dos outros balões da história. O que ele indica?

c) Que característica da formiga é expressa pelo conteúdo do balão?

15. Que efeitos de sentido provocam as linhas nas cenas 16 e 17?

16. Na fala da cigarra “Cantava? **Essa é boa!** Pois, agora, dance!”, que efeito de sentido o trecho destacado traz para a história?

17. Qual foi o desfecho (o final) da versão que a Emília contou?

18. Segundo Dona Benta, por que não existe **uma** história correta?

19. Na cena 24, a que se referem “trabalho artístico” e “trabalho braçal” na fala de Dona Benta?



Esta é a **legenda**. Nela, aparece a voz do narrador.

O **NARRADOR empresta** a voz para contar a história, ou seja, é como se ele estivesse vendo a história acontecer e fosse contando o que vê.

Quem está narrando essa parte da história? **Narizinho.**

Recapitulando...

A **história em quadrinhos** é uma história que pode ser narrada por meio da sequência de quadrinhos, de desenhos e de diálogos entre os personagens. Os diálogos (conversas) ocorrem com a utilização dos balões que podem apresentar falas ou pensamentos. Para compreender a HQ, é importante realizar também a **leitura das imagens** – as expressões do rosto dos personagens, as suas ações, as linhas de movimento, o cenário e todos os detalhes que auxiliam na transmissão das mensagens.

PARA SABER MAIS!

Personagens são os seres que atuam na história. Eles podem ser identificados por algumas características, detalhes que possuem e que podem ser percebidos em seu comportamento ou, até mesmo em sua aparência. Por exemplo, na história que você acabou de ler, quem é o personagem cuja característica marcante é ser autoritário?

ESPAÇO CRIAÇÃO



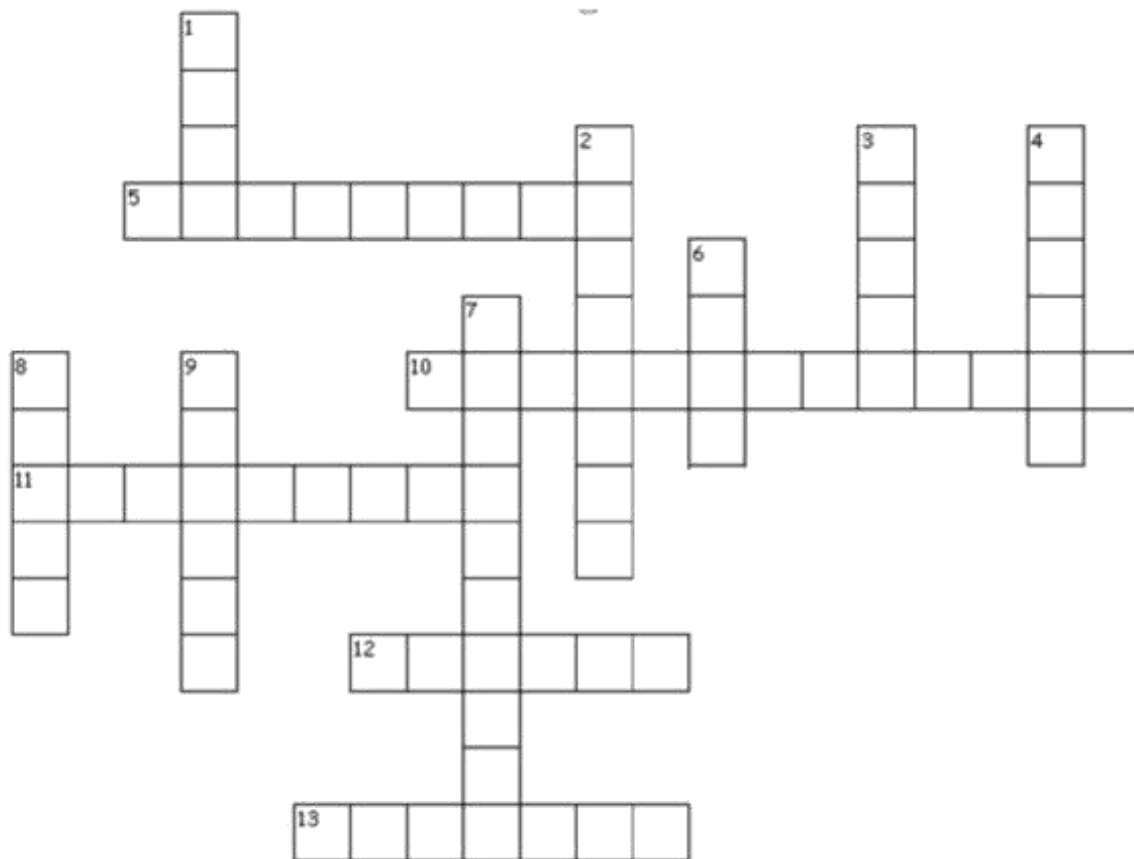
Para terminar o bimestre, seu desafio é escrever uma história em quadrinhos! Combine com seu Professor se a atividade pode ser realizada em duplas. Para auxiliá-lo na organização, elaboramos os seguintes passos:

- 1 – Escolha 2 histórias tradicionais de que você mais goste (Podem ser contos de fadas ou não. Você decide.)
- 2 – Na história que você vai criar, os personagens dessas 2 histórias que você escolheu vão se encontrar e viver novas aventuras.
- 3 – Para ter ideias ao escrever, se pergunte: O que aconteceu com esses personagens? Onde aconteceu? Como aconteceu? Quando aconteceu? Agora, escreva a primeira versão, utilizando os recursos que você aprendeu ao ler os textos deste caderno. Se precisar, volte e releia.
- 4 – Agora, pegue uma folha de papel ofício. Dobre ao meio. Dobre de novo ao meio. E mais uma vez. Force bem nas beiradinhas, para marcar o papel. Ao abrir a folha, estarão marcados os oito quadrinhos que vão compor a sua HISTÓRIA EM QUADRINHOS.
- 5 – Faça margens e deixe o espaço para o título.
- 6 – Decida o que vai compor cada quadrinho, escreva o texto verbal e o texto não verbal.
- 7 – Releia e revise o que você escreveu.

Prontinho: nasceu uma história! Combine com seu Professor um modo de compartilhar seu texto.

E agora, para terminar, que tal um desafio?!

Você leu tanta coisa aqui, nesse caderno... Será que se lembra de alguns detalhes?...Para responder, escreva uma letra em cada quadrinho, observando a numeração:



Horizontais

- 5. Vovó do Sítio do Picapau Amarelo.
- 10. Título da obra de Pieter Brueghel, com 84 brincadeiras.
- 11. País de origem do Lego.
- 12. Aposentado do telefone de latas.
- 13. Inseto que canta durante o verão.

Verticais

- 1. Brinquedo com pecinhas para montar.
- 2. Distraiu um casal no ponto de ônibus.
- 3. Animal que engoliu uma pilha.
- 4. Tem um tigre de pelúcia.
- 6. Pediu cascas de banana para comer.
- 7. Uma das praias mais famosas do mundo.
- 8. Os Três Cocos é um conto de _____.
- 9. A gata que joga tênis.



Até o próximo bimestre!!

